



CÂMARA MUNICIPAL DE CATAGUASES

GABINETE VEREADOR MAGUINHO NÓBREGA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA EM PROL DA JUVENTUDE E EMPREGABILIDADE PARA JOVENS.

Aos dezoito dias do mês de Setembro às 18h30 foi realizada no plenário da Câmara Municipal de Cataguases Audiência Pública para debater sobre os anseios, preocupações, necessidades e empregabilidade para os jovens cataguasenses. A Audiência Pública contou com a participação dos seguintes vereadores: Antônio Gilmar de Oliveira, Josimar Branquinho, Vinícius Machado, Flávio Alves, Fernando Medeiros, Marcos Costa, Ricardo Dias, Giovana Costa, Júnio Elias Valentim, Willian José Lourenço, Henrique Silva de Oliveira, Felipe Ramos e Carlos Magno de Melo Nóbrega. A Vereadora Ana Cristina dos Santos Romão esteve ausente com justificativa. Também estiveram presentes: Gilmar Vecchi do Projeto Superação, Matheus Moutinho representando a Secretaria de Saúde, Ana Diniz do Projeto Adolescer(representando a Secretaria de Educação), Rafael Guedes representando a Secretaria de Esportes, Eliseu líder de uma associação que cuida de jovens, Jorda Castorino que representou a FJU(Força Jovem Universal; Projeto desenvolvido pela Igreja Universal). Audiência foi presidida pelo Vereador Calos Magno de Melo Nóbrega. O Vereador Que presidiu a Audiência falou um pouco das audiências já realizadas bem como das próximas audiências que ainda serão realizadas pela Casa Legislativa. Deixo claro que a Câmara tem feito de tudo para discutir e desdobrar situações trazidas pela população cataguasense. O Presidente da audiência parabenizou a cada vereador pela sua forma de atua. Logo após a mesa para a audiência pública foi formada; tendo em sua composição, além do Vereador Carlos Magno de Melo Nóbrega proponente e presidente da Audiência Públicas, as seguintes pessoas: Murilo Matias(Chefe de Gabinete da Prefeitura Municipal), Fernanda Moreira(Presidente do Conselho Tutelar) e Ricardo Mattos}(Secretário de Desenvolvimento Econômico de Cataguases). O Presidente da Audiência ressaltou o momento de reforma pelo qual a Câmara está passando, enaltecendo o empenho do atual Presidente do Legislativo Municipal em aproximar a Casa Legislativa do povo cataguasense. Agradeceu a presença das pessoas que puderam comparecer à Audiência e principalmente representantes da juventude cataguasense. O Vereador que presidiu a Audiência salientou que o objetivo da Audiência não era promover discussão ideológica e sim debater a juventude e seus anseios em relação à oportunidades de emprego; deixando claro que há a necessidade dos Poderes Legislativo e Executivo de ficarem bem próximos da juventude. O Presidente disse que deveriam ser deixadas de lado rivalidades e divergências, mostrou saber que nenhum governo será unânime; mas, que seria necessário reconhecer que precisam ser implementadas e executadas políticas públicas com maior eficácia voltadas para a juventude. Uma das principais falas foi de a falta de emprego, a falta de esporte , a falta de cultura, entre outras tem feito a população jovem diminuir migrando para outras regiões do país. O Presidente falou dos conselhos municipais criados e/ou reativados. Disse do acolhimento existente por parte do Conselho Tutelar Municipal. O objetivo ao final da Audiência é preparar um protocolo de intenções e fazer com que fique pactuado com o Poder Executivo a realização do mesmo. Na oportunidade, colocou como exemplo sua própria experiência de vida; falando que trabalha desde muito jovem porquê assim era permitido. Destacou acreditar que na pasta da Secretaria Municipal de Desenvolvimento há projetos voltados para a juventude. Foi falada da presença da rede cidadã representada por Fabiana. O Presidente da Audiência mostrou que



CÂMARA MUNICIPAL DE CATAGUASES

GABINETE VEREADOR MAGUINHO NÓBREGA

assim como ele os outros quatorze vereadores tem tido preocupação no que diz respeito à juventude cataguasense preocupação essa que também foi externada por Pedro Lucas. Foi concedido o direito de voz aos participantes que estiveram presentes na audiência. Um dos participantes, Eliseu Presidente da Associação Cristo Vive, que falou brevemente do trabalho realizado por ele e sua Associação já há dez anos. Eliseu falou da falta de empregabilidade em Cataguases, várias empresas que ao longo dos anos vem fechando suas portas e muitas outras mudado de cidades; falou dos muitos jovens que ele conhece e que acordam pela madrugada pela necessidade que tem de pegarem um condução para trabalharem em outras localidades. Sugeriu a possibilidade de uma redução de impostos afim de que as empresas consigam se manter em Cataguases. Na opinião de Eliseu, aumentando a empregabilidade, se diminui o índice de criminalidade e também de jovens envolvidos com drogas. Segundo ele, quando se houve falar em redução de impostos, pode assustar um pouco. Mas seria necessário perder de um lado pra ganhar de outro. Encerrou seu momento de fala agradecendo pela oportunidade em colocar suas opiniões para todos. Antes da fala do representante do Parlamento Jovem(programa da Câmara de Vereadores de Cataguases), tivemos a fala do Vereador Ricardo Dias que falou já ter feito convites a algumas empresa do polo moveleiro da cidade de Rodeiro para conhecerem Cataguases e assim estudarem a possibilidade de se instalarem em nossa cidade. Matheus de dezesseis anos ou por se enquadrarem no movimento LGBTQIA+ tem em conseguir emprego em Cataguases; falou das pessoas que estão inclusa no projeto do EJA que também acabam tendo dificuldades para se empregarem; falou que o olhar de todos deveria se voltar com mais atenção para esse setor da sociedade que é a juventude. Matheus falou da proposta de desenvolvimento cultural e profissional que recebeu uma nova roupagem; bem como apresentou propostas, tendo ciência de que todas já estão acontecendo em Cataguases, porém, com uma dúvida: Será que todas abraçam a juventude Cataguasense? Matheus continuou falando que muito jovens quando terminam seu estudos e não conseguem emprego, acabam migrando para a indústria do sexo ou pra trabalhar em profissões nas quais ele não se formou. Falou do tema escolhido para ser debatido no Parlamento Jovem no ano de 2026 e do índice de mortes da comunidade LGBTQIA+. Tivemos a participação de Marcela, trinta e dois anos de idade, formada em Educação Física que tem feito todo esforço possível para alavancar seu trabalho online. Pois, segundo relatos da própria Marcela, o maior empecilho hoje para se conseguir um emprego em Cataguases esta na exigência dos empregadores é por experiência no que diz respeito a contratar alguém pra trabalhar. Marcela indagou sobre como ter experiência se os empresários não concedem oportunidade de emprego; na opinião dela é como se Cataguases tivesse parado no tempo. Três jovens ligados ao projeto social do bairro Vila Reis externaram suas preocupações e indignações sobre o que diz respeito à falta de investimentos em ações sócias voltadas para os jovens, ações essas que na opinião deles deveriam partir do poder público. Citaram como exemplo campeonatos de futebol; quando é para adultos, tem investimentos, mas, quando se trata de jovens não há investimento algum. Participou também Carla que agradeceu pela oportunidade de expressar seus anseios e também pela preocupação da casa Legislativa de debater o tema. Ressaltou o crescimento de cursos técnicos na cidade, porém, deixou claro que o mercado de emprego não consegue absorver todos que se formam, deixou claro que gostaria que arde cidadã ampliasse a gama de empresa vinculadas ao Programa Jovem Cidadão. Tivemos a participação de Fabiana Educadora da Rede Cidadã que procurou explicar que a Rede Cidadã é um projeto que já se encontra em boa parte do território brasileiro, que esse projeto não é algo específico de Prefeituras. Segundo



CÂMARA MUNICIPAL DE CATAGUASES

GABINETE VEREADOR MAGUINHO NÓBREGA

suas explicações esse projeto abrange jovens entre quatorze e vinte e três anos; dando preferencia em conceder oportunidades para aqueles jovens que podem está em alguma situação de vulnerabilidade. Colocou os nomes de algumas empresas de Cataguases que recebem os jovens encaminhados pela Rede Cidadã. Foi proposto levar até o Prefeito José Henriques a proposta do selo jovem. Em seguida, tivemos a participação de Ana Clara que participa do curso de segurança do trabalho promovido pela escola Francisco Inácio Peixoto. Ana Clara expressou sua preocupação com os vários setores que englobam os jovens; inclusive a educação. Colocando que não vai adiantar de nada desejar ter jovens em condições de empregabilidade ou até mesmo mais oportunidade par que vínculos empregatícios aconteçam se não olharmos para a base educacional(professores, condições das salas de aula, merendas, entre outros. Ana Clara se posicionou também para que todas as ações sejam elas descentralizadas e levadas a todas as comunidades da cidade. Rafael Guedes em sua participação parabenizou Ana Clara por suas colocações; destacou que tem tido em seu projeto apoio do Vereador Felipe Ramos e aproveitou para convidar outros vereadores a conhecerem seu projeto. Rafael Guedes falou também que é sim de extrema importância que descentralize essa questão de projetos levando-os até a parte mais periférica da cidade para que os jovens possam ser alcançados e envolvidos pelos mesmos. Segundo Rafael, há relatos de jovens que já tentaram tirar suas próprias vidas devido a falta de perspectivas. Ana Diniz representante do Projeto Adolescer que esteve conosco deixou claro que a fala de Ana Clara foi muito oportuna e que ela concordava sim com a fala da moça; porém, deixou em evidência que também é necessário olhar para dentro das casas e observar a estrutura familiar. Pois, na opinião dela, é necessário que a educação se inicie em casa; porquê ela acredita que o pilar principal de sustentação para crianças, adolescente e jovens é a família. Ela disse que se tudo estiver bem na família, tudo irá bem na escola e como consequência isso influenciará no desenvolvimento e escolhas profissionais; etc. Ainda em sua fala, Ana Diniz relatou ser Vice-presidente do COMAD e por causa disso tem presenciado situações inimagináveis que acontece em várias casas, com várias famílias. Por essa razão ela acredita que há a necessidade de um olhar mais cuidadoso e criterioso para com as famílias. Após ter seu pedido atendido pelo presidente, tivemos a participação de Pedro Lucas que falou sobre a importância de cada um defender seus pensamentos, opiniões e posicionamentos, mas de igual modo, há uma importância muito grande em abrir portas que sejam mais acolhedoras para os jovens; empresas que possam dar oportunidades de emprego de maneira que não haja necessidade dos jovens irem por outros caminhos ou até mesmo terem que acordarem pela madrugada afim de não perderem a hora de tomarem a condução que os levará para trabalhar em outras cidades. Após a fala de Pedro Lucas, tivemos a fala de nosso Vereador Fernando Medeiros que expôs sua opinião alertando sobre o êxodo rural no qual muitos jovens tem migrado do campo para a cidade justamente por falta de incentivo à juventude rural. A palavra foi aberta para aqueles que nesta noite ajudaram a compor a mesa para realização dessa audiência. Começamos por Fernanda Moreira, Presidente do Conselho Tutelar que falou sobre a alta demanda de atendimentos por parte do Conselho Tutelar, falou também sobre a população não conhecer, não ter idéia do que se passa em muitas ocorrências registradas pelo Conselho Tutelar. Colocou que existem inúmeros casos de exploração de trabalho infantil. Que as crianças se tornam adolescentes e os adolescentes vão se tornado jovens querendo e precisando de dinheiro. Por se depararem com portas fechadas, procuram outras alternativas. É importante políticas públicas mais amplas e eficazes voltadas para a proteção desse grupo de pessoas. Palavra passa a Murilo Matias, Chefe de



CÂMARA MUNICIPAL DE CATAGUASES

GABINETE VEREADOR MAGUINHO NÓBREGA

Gabinete da Prefeitura Municipal e que tem uma vasta experiência no que diz respeito a assistencialismo social e conselhos municipais. Murilo deixou claro que há a necessidade de se observar todas as regras do ECA, explicou sobre a existência do CAC(Certificado de Autorização de Capacitação); a entidade que estiver regularmente inscrita se torna apta a captar recursos. Falou dos vários pontos abordados na audiência; disse desconhecer que a qualidade da merenda escolar municipal ser ruim, falou também sobre melhorar o termo de parceria entre Prefeitura e Rede Cidadã. E sugeriu a criação do conselho da juventude. Antes de passar a palavra para Ricardo Mattos, o presidente fez um breve comentário reconhecendo os esforços de Murilo Matias em se desdobrar para que todos os conselhos municipais se tornem ativos em nossa cidade. Criança, adolescente e juventude são três fases diferentes que precisam ser muito bem desenhadas e também observadas para que nada seja feito de maneira equivocada. Com a palavra Ricardo Mattos: Explanou que na época em que existiu o programa da Guarda Mirim, esse programa chegou a ter mais de 200(duzentos) adolescentes/jovens; programa esse que foi extinto por causa de uma ação do Ministério do Trabalho. Salientou que a reclamação sobre criação de empregos e geração de renda tem sido uma reclamação geral e constante, inclusive de grande parte do empresariado mineiro. Disse concordar que a capacitação de pessoas para os diversos setores de trabalho passa sim pela educação. Em resumo, Ricardo Mattos emitiu sua opinião dizendo que muitas empresas fecharam, foram embora da cidade ou trocaram de ramo porquê faltou cobrança de resultados e rotina; o mesmo que algumas vezes falta nas escolas em relação aos alunos, por isso, existe uma capacitação e qualificação devassadas. Tanto que hoje em dia reconhecidamente, Cataguases não é mais aquela cidade industrial como já foi um dia. Ricardo Mattos falou sobre a dificuldade em reverter a situação na qual cidade se encontra, que todos devem pensar um pouco mais a cima, falou do SESI que depois de anos voltou para a cidade; bem como a FINC que retornou ao circuito cultural cataguasense. Ricardo Mattos ponderou que todo cuidado é pouco quando se diz respeito a arrecadação de impostos(tanto para aumentar quanto para reduzir). Se tratando de trazer novas empresas, já foram feitas várias propostas; inclusive para empresários chineses; porém, com respostas negativas. Ricardo Mattos disse que está fazendo estudo para um futuro projeto visando reter em nossa cidade fluxo financeiro que permita a capacitação e geração de empregos. Em relação ao esporte a única maneira de se ter financiamento é se a entidade estiver formalmente com tudo regularizado. Relacionado à educação, na visão de Ricardo Mattos deve ser criado na criança desde o ensino fundamental o desejo de se aperfeiçoar em alguma área específica. Ricardo Mattos ainda falou sobre o empenho em conseguir um lugar no qual novas indústrias possam se instalar, haja vista que na atualidade Cataguases não dispõe de um distrito industrial. Mattos apontou área próxima ao Distrito de Aracati como provável destino para um novo distrito industrial; mas, isso será possível somente após a formalização do Plano Diretor. Para Ricardo Mattos todas as ações que se fizer agora precisam ser trabalhadas de forma que fiquem perpetuadas; independente de quem estiver ocupando a cadeira do Executivo. Ricardo ainda demonstrou interesse relativo ao selo do amigo o qual ele acha válido ser trabalhado. Concordou com Ana Clara sobre a educação, olhar melhor pra base. Porém, reconheceu o quanto deve ser difícil para um(a) professor(a) lidar com os alunos nos dias atuais sendo que a maior parte das famílias tem transferido suas responsabilidades para aqueles que são profissionais da educação. Ricardo Mattos disse também sobre pedir a empresa que tem cuidado do aplicativo Cataguases+ para inserir no aplicativo algo que ajude a população em busca de emprego a montar seu currículo com melhor eficácia. Ricardo Mattos esclareceu que



CÂMARA MUNICIPAL DE CATAGUASES

GABINETE VEREADOR MAGUINHO NÓBREGA

Cataguases tem: Grupo Energisa, Grupo Bauminas, fábricas de biscoito e fábrica de plástico fortes; já foi sugerido que todos se unissem e criassem um arranjo produtivo local; o que melhoria e muito o desenvolvimento econômico de nossa cidade. Ricardo Mattos encerrou sua participação agradecendo pela oportunidade e também deixando claro que as portas de sua secretaria estão abertas a todas as pessoas. Palavra foi aberta aos vereadores. E contamos com a participação do Presidente da Câmara, o Vereador Vinícius Machado que falou de sua empolgação pelo tema debatido nessa noite, se desculpou pelo seu atraso; deu respaldo à fala de Ana Clara, contou sobre relatos de crianças que ficam em creches e que algumas vezes retorna para creche no dia seguinte usando a mesma fralda com a qual foi embora pra casa no dia anterior(isso foi dito para enfatizar que o cuidado com a juventude deve se começar na infância). O Vereador Vinícius Machado falou ainda sobre adequar o formato com o qual escolas e creches municipais funcionam em nossa cidade, aumentar e melhorar a oferta de vagas em tais instituições; apontou que o homem/jovem do campo tem muito a oferecer. O vereador Vinícius Machado citou como exemplo os três jovens de Cataguases selecionados para participarem do programa “Futuro do Campo”, feito esse que segundo ele, cidades maiores do que Cataguases não conseguiram fazer, ressaltou sobre o programa Rio Pomba Vale(projeto do Grupo Energisa); destacou ainda o papel preponderante do IF SUDESTE e SENAI na formação dos jovens; o que os capacita a terem oportunidades melhores; relacionado ao esporte O vereador Vinícius Machado citou a escolinha de futebol “Jóias do Taquara Preta” que já tem toda documentação regularizada e valida o que lhe permite receber apporte financeiro(como por exemplo emendas impositivas), destacou também a escolinha de futebol do Cruzeiro que já está com sua documentação bem adiantada. O vereador Vinícius Machado falou da importância de se levar aos jovens que moram nas regiões periféricas da cidade o mesmo acesso e oportunidades que são disponibilizados aos jovens que moram no centro de Cataguases, citando como exemplo um programa do executivo que promove internet gratuita para toda cidade, mas que ainda não está em funcionamento. O Vereador Vinícius Machado ainda falou sobre a existência da Lei nº4171/2014, essa lei permite a criação do conselho da juventude; terminou sua participação deixando claro que tal audiência pública mostra a necessidade de uma Cataguases melhor para os jovens. O vereador Giovani Gropo em sua participação falou sobre o encontro que teve com o Sr. Leandro do IF SUDESTE Cataguases e o mesmo relatou a preocupação que tem havido por parte dessa instituição de ensino em trazer para Cataguases cursos que capacitem e profissionalizem seus alunos para o mercado de trabalho. O vereador Giovani Gropo trouxe a seguinte reflexão: Qual o intuito de se montar o projeto social para os jovens? Vincularia tal projeto em qual secretaria? Os jovens ao saírem desse projeto, eles seriam atletas profissionais somente ou cataguasenses capazes de fazerem a diferença? Citou como exemplo pessoas que ele conhece e que não se profissionalizaram mas se tornaram cidadãos que fazem a diferença na vida e cotidiano de outras pessoas e cidades por onde passam. O vereador Henrique Silva Oliveira participou parabenizando o vereador Carlos Magno de Melo Nóbrega que foi o proposito e presidente dessa audiência e também parabenizou os demais participantes, deixou externado a todos a lembrança do projeto social “Bola Cheia” projeto esse que encaminhou muitos jovens da época para o futebol profissional; com isso o vereador Henrique Silva Oliveira esclareceu o qual importante é um projeto social bem estruturado, falou também sobre ao término da audiência muitas coisas já poderiam ser alavancadas a partir dos vários pontos abordados; disse que a audiência se fez importante para aproximar os jovens dos políticos já que outrora essa proximidade era praticamente inexistente.



CÂMARA MUNICIPAL DE CATAGUASES

GABINETE VEREADOR MAGUINHO NÓBREGA

O vereador Ricardo Dias deu um breve relato dizendo que na época em que ele começou a trabalhar era mais fácil e menos burocrático contratar jovens para ingressar no mercado de trabalho, colocou como exemplo a existência nos dias atuais a carga tributária que é muito alta; ainda falou do crescimento de cidades como: Leopoldina, Ubá e Recreio; enquanto em Cataguases na opinião dele as empresas vêm ficar por pouco tempo, fecham as portas, vão embora e deixam a população desempregada; trouxe ao conhecimento de todos a existência de um projeto que versa sobre a contratação de pessoas por empresas que venham se instalar na cidade; seria por meio de processo seletivo ou seriam recrutadas através do CADÚnico. O vereador Willian José Lourenço Jerônimo contou em breves palavras sua saga até conseguir seu primeiro emprego ainda jovem, deixando assim claro que ele comprehende bem quando a juventude atual clama por oportunidades de emprego, falou de projetos como: Adolescente Cidadão, Projovem e Pronatec; na sua opinião são projetos que não deveriam ter sido encerrados na cidade e que poderiam ser reativados, falou também do trabalho em conjunto do CREAS E CRAS através de suas equipes técnicas. Murilo Matias reafirmou a necessidade desse fazer separação entre Conselho da Criança, Conselho do Adolescente e Conselho da Juventude, demonstrou satisfação em saber da existência da lei que abre caminho para a criação do Conselho da Juventude. O vereador Ricardo Dias mostrou sua indignação por saber que hoje muitos projetos e ações que um dia foram implantados em Cataguases, hoje já não existem mais. Ante de concluir tivemos a breve participação do vereador Júnio Elias Valentim que frisou a importância do debate sobre juventude, oportunidades e empregabilidade e também reforçou o convite para a audiência pública para debater os direitos dos idosos que foi realizada em primeiro de outubro de dois mil e vinte cinco. Nada mais havendo a tratar, o vereador Carlos Magno de Melo Nóbrega que presidiu a audiência pública encerrou a audiência às 21h30 agradecendo a participação de Murilo Matias, Ricardo Mattos, os demais vereadores e todos as demais pessoas que se fizeram presentes. A ata foi lavrada e segue assinada pelo vereador Carlos Magno de Melo Nóbrega.